



República de Moçambique

Governo da Província da Zambézia

**Discurso de Sua Excelência Abdul Razak
Noormahomed, Governador da Província,
por ocasião do Seminário de Divulgação da
Política e Estratégia Industrial 2016-2025**

Quelimane, 15 de Novembro de 2016

***Senhora Directora Nacional Adjunta da
Indústria;***

Senhores Membros do Governo Provincial;

***Senhor Presidente do Sector Empresarial
da Zambézia;***

***Senhores Representantes das diversas
Instituições do Sector Privado;***

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Permitam-me, antes de mais, expressar, em nome do Governo de Moçambique e em meu nome pessoal, a minha satisfação e agradecimento por terem aceite o nosso convite para estarem presentes hoje neste

Seminário de Divulgação da Política e Estratégia Industrial (PEI) para compartilharmos a visão do Governo sobre a industrialização em Moçambique, bem como, os projectos complementares que possam ser desenvolvidos usando como matéria-prima os nossos próprios recursos para alavancar a economia do país, tais são os casos do Regulamento de Produção, Comercialização e Transporte do Cimento e do Regulamento do Regime Aduaneiro da Indústria Transformadora.

Permitam-me igualmente endereçar saudação especial à **Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique**, pelo empenho notável na promoção do diálogo com todas as forças vivas da sociedade para a consolidação da Paz, estabilidade e Unidade Nacional e pela

forma sábia e exemplar como dirige os destinos desta Pátria Amada, rumo ao Progresso e Prosperidade.

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

A indústria continua a ser uma das prioridades do Governo, na transformação estrutural da economia, assim como para a mudança qualitativa do crescimento do Produto Interno Bruto – PIB e para a elevação da competitividade e sua inserção no mercado mundial.

Este Seminário de Divulgação da Política e Estratégia Industrial enquadra-se no âmbito da implementação do Programa Quinquenal (2015-2019) em alinhamento com Estratégia de Industrialização da SADC e o Seu Roteiro,

aprovados na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo, realizada no dia 29 de Abril de 2015, em Harare-Zimbabwe, onde o Governo Moçambicano reconheceu que “a indústria é um factor determinante para a transformação estrutural e aumento da competitividade da economia nacional, bem como a sua inserção no mercado mundial”.

Este reconhecimento vem mostrar que o Governo de Moçambique está preocupado em melhorar a prestação deste **Sector da Indústria** através da promoção da cadeia de valores dos produtos primários nacionais, com vista a assegurar desta forma, a integração do conteúdo local, dada a abundância da matéria-prima que carece de um valor adicional, para que se possa capitalizar todas as oportunidades a jusante

como são os casos de transporte, energia, águas, indústria de embalagens, etc.

Caros Empresários do Sector Privado.

É neste contexto, que o Governo está a divulgar a presente Política e Estratégia Industrial (PEI, 2016-2025), que representa um conjunto de princípios e medidas visando contribuir para o desenvolvimento económico e social, através do aumento e diversificação da produção, produtividade e qualidade, baseada em iniciativas industriais, através do uso de recursos naturais existentes numa base sustentável e de tecnologias que promovam o emprego e consequentemente promoção do aumento da oferta de bens de consumo e meios de produção.

A Política e Estratégia Industrial contém as linhas de orientação que constituem a aposta

para o desenvolvimento da indústria nacional que deverão ser observadas pelos actores chave, tanto privados como públicos.

Depois de aprovada a PEI o desafio a seguir será a sua implementação, havendo necessidade de garantir que este documento seja um efectivo instrumento de orientação para que o país alcance resultados em termos de crescimento da produção, emprego, melhoria da balança comercial e valor acrescentado da indústria.

Em alinhamento a instrumentos de orientação, importa referir ainda a importância do Decreto nº 28/2016, de Julho, o qual procura estabelecer requisitos técnico-funcionais, de saúde, higiene e segurança, e de ambiente que devem ser

observados na produção, transporte e comercialização de cimentos correntes, bem como estabelecer a obrigatoriedade da avaliação da conformidade do cimento nacional e importado.

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Acreditamos que o aprimoramento destes instrumentos para os técnicos da DPIC, SDAE e Municípios constituem um factor preponderante para a transmissão contínua ao nível do sector privado local. Importa também destacar a necessidade do envolvimento do sector privado na implementação efectiva destes instrumentos.

Aos técnicos da DPIC, Serviços distritais de Actividades Económicas e dos municípios da

Província apelamos a contribuírem com ideias validas com vista a contribuir para o sucesso da implementação desta PEI e façam cumprir estes instrumentos nos vossos locais de trabalho.

Gostaria também de recordar que aproxima-se a quadra festiva daí o apelo ao sector da Indústria e Comércio em particular os inspectores deste sector para manterem-se vigilantes e implacáveis em relação aos comerciantes retalhistas e grossistas desonestos que agravarem os preços dos bens de Primeira necessidade sem justificação nesta quadra festiva.

Igualmente apelo aos empresários do sector Privado a envidarem os esforços para aprovisionarem mais produtos diversos nos seus estabelecimentos para garantir que não

haja rotura dos mesmos na quadra Festiva do Natal e Final do Ano que se avizinha.

Com estas palavras declaro aberto o Seminário de divulgação da Política e Estratégia Industrial.

Quelimane, 15 de Novembro de 2016